



ORIENTAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS SOBRE AS PRINCIPAIS DOENÇAS COM POTENCIAL ZONÓTICO DIAGNOSTICADAS EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Caroline Virginia Alves da SILVA¹, Fernanda Maria da Costa PINHEIRO², Francisco Roberto do Nascimento Sousa FILHO³, Hilda Cristina Oliveira de AZEVEDO⁴, José Higor Vieira do NASCIMENTO⁵, José Luiz de Assis Neto⁶, Júlio Cesar dos Reis SILVA⁷, Luíza Di Jade Pereira PIMENTEL⁸, Pablo Vinicius Carneiro de LIMA⁹, Sival Rufino de Carvalho JUNIOR¹⁰, Erick Platini Ferreira de SOUTO¹¹, Antonio Flávio Medeiros DANTAS¹²
antonio.flavio@professor.ufcg.edu.br e erickplatini@gmail.com

Resumo: Foi estimulada a conscientização e discussão crítica sobre as doenças com potencial zoonótico com os alunos do ensino médio de escola municipal no município de Patos, Paraíba. Objetivando-se identificar os fatores de risco associados às principais zoonoses em animais e seres humanos e concentrar esforços para contribuir com a implementação de medidas práticas que visem impedir ou mitigar a incidência de doenças zoonóticas em animais.

Palavras-chaves: Doenças Zoonóticas, Saúde Pública, Educação, Juventude.

1. Introdução

O termo zoonoses remete a doenças naturalmente transmitidas entre os animais e os seres humanos. Podem ser causadas por muitos agentes infecciosos, como vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos, e afetam milhões de pessoas em todo o mundo.

As doenças que acometem os cães e gatos são particularmente importantes por sua estreita convivência com os seres humanos. Doenças reconhecidamente zoonóticas que são diagnosticadas nestes animais e ocasionalmente em seres humanos incluem a dermatofitose, esporotricose, leptospirose, toxoplasmose, tuberculose, raiva, dentre outras.

Essas doenças apresentam um amplo escopo de cursos e desfechos clínicos e patológicos, podendo cursar desde infecções leves e transitórias até condições muito graves e potencialmente fatais.

Considerando a gravidade que algumas dessas doenças podem assumir, as melhores medidas para combater essas infecções passam pela conscientização da população sobre as suas causas, epidemiologia e aspectos clínicos, além de medidas adotadas para controle e prevenção.

2. Metodologia

Este projeto tinha como público-alvo a Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira e a comunidade externa da cidade de Patos/PB.

Com isso, era realizado com os alunos da instituição, encontros mensais abordando temáticas referentes a doenças com potenciais zoonóticos, no intuito de despertar o interesse acerca dessa área. Dessa forma, as ações realizadas aconteciam durante os dias de semana no turno da tarde após o intervalo das aulas, com duração de 60 minutos (15:30 às 16:30). E quem formava a equipe eram alunos graduandos e pós-graduandos do curso de Medicina Veterinária, sob a coordenação de um professor.

Para poder definir os roteiros, horários e datas de cada ação, eram feitas reuniões presenciais ou na plataforma Via Google Meet com os membros do projeto, colaboradores, professor coordenador do projeto e professor coordenador da Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira.

Preliminarmente ao chegar na escola, o grupo organizava a sala e ajustava a projeção dos trabalhos e em seguida recepcionava os alunos. A apresentação era separada em momentos de discursos e interações. Bom exemplo disso é que após as declarações, eram feitas perguntas e ao acertar o aluno recebia uma recompensa. Após todo fim de apresentação eram executadas atividades de fixação de forma dinâmica, sendo elas feitas tanto individuais quanto feitas em grupos.

^{1,2,3,4,5, 6,7,8,9,10} Estudantes do Curso de Medicina Veterinária, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹¹ Orientador, <Pós-Doutorando>, UFRPE, Recife, PE. Brasil.

¹² Coordenador, <Professor>, UFCG, Campus Patos, PB. Brasil.



Figura 1 - Ação feita na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira e a comunidade externa da cidade de Patos/PB.

Além disso, eram realizadas ações para a população de Patos/PB com o propósito de expandir o conhecimento e promover a conscientização sobre as principais zoonoses de cães e gatos. Diante disso, foram feitas ações em praças, no Centro de Saúde e Tecnologia Rural e no Hospital Veterinário Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, Patos - PB.

Para a promoção dessas ações foi desempenhada panfletagens, exposição de banners e exibição de peças emprestadas do Laboratório de Patologia Animal HVU/UFCG.



Figura 2 - Ação realizada na praça do bairro Jatobá, Patos - PB.

3. Resultados e Discussões

O prosseguimento do projeto foi permitido devido a participação fundamental de uma equipe de 9 voluntários fixos, 1 bolsista, 1 coordenador, 1 orientador e 4 colaboradores pertencentes da área de Medicina Veterinária do campus de Patos da Universidade Federal de Campina Grande. Neste íterim, o projeto teve duração de 5 meses, em que foram favorecidos cerca de 65 alunos do segundo ano do ensino médio e 1 professor coordenador. Dessa forma, ao todo foram cumpridas 4 ações ocorridas nos meses de junho, julho, agosto, setembro, outubro e novembro.

O projeto se dispôs de início em fazer a primeira apresentação na escola a respeito de Orientações técnico-científicas sobre as principais doenças com potencial zoonótico em cães e gatos no município de Patos,

Paraíba. Desse modo, a apresentação consistiu em primeiro explicar o termo zoonose e trazer exemplos de enfermidades relevantes do cotidiano que facilmente pode acometer tantos os animais quanto os seres humanos. Seguindo essa lógica, após feito o esclarecimento, dividimos as doenças zoonóticas mais importantes em agentes patológicos, isto é, agentes fúngicos, bacterianos, parasitários e virais. De acordo com os índices de doenças infecciosas diagnosticadas no Hospital Veterinário Universitário do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande, exibe uma grave repercussão para a Saúde Pública. Portanto, é valioso tratar-se sobre essas questões que têm denotado preocupação.



Figura 3 - Primeira ação realizada na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira.

Posteriormente, foi abordando cada doença especificamente, em que foram discutidos os seguintes tópicos: introdução, vias de transmissão do animal para o homem, sinais clínicos, achados de necropsia e imagens, controle/profilaxia e medidas de prevenção.

A primeira doença retratada foi a Raiva, nela levantamos pontos pertinentes acerca dos ciclos de transmissão que são marcados pelo ciclo aéreo, urbano, rural e silvestres. Buscamos também explorar os tipos de manifestações da doença e os cuidados antes e após ao contato com o vírus da Raiva.



Figura 4 - Apresentação sobre a Raiva.

Em seguida, demos continuidade explanando temas sobre Esporotricose, Dermatofitose e Tuberculose,

levantando discussões quanto a epidemiologia da doença e ressaltando a importância da vigilância e inspeção dessas patologias, tendo em vista que a zoonose pode ser transmitida pelo contato direto ou indireto do animal infectado, ou seja, por meio de vias digestivas ou vias aerógenas.



Figura 5 - Ação realizada na Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira.

Esse projeto não se fundamentou apenas em um curso teórico, mas também buscou-se elucidar atividades práticas e demonstrativas. Após as apresentações, eram separados perguntas e respostas relacionadas ao tema para os alunos, funcionando em diversos formatos. A prova disso é que dividimos a turma em grupos e a vencedora era recompensada com doces, assim também foram realizados questionamentos de forma individual e quem acertasse, era beneficiado no final.

Ainda mais, a fim de tornar as apresentações dinâmicas, eram expostas peças oriundas de necropsias do Laboratório de Patologia Animal HVU/UFMG. Uma vez que a correlação do conhecimento teórico com a vivência da prática poderia despertar o aprendizado voltado para a esfera da Saúde Pública, com o fito de impedir ainda mais a incidência desses agravos.



Figura 6 - Atividade prática em grupo.



Figura 7 - Exposição de peças do Laboratório de Patologia Animal HVU/UFMG.

Em parceria com outro projeto de extensão "UFMG na praça" foi cumprido 3 ações em praças distintas no município de Patos/PB. Os extensionistas desenvolveram materiais informativos para serem expostos durante as ações, como panfletos e banners. Assim, foi possível criar uma aproximação entre os extensionistas com a comunidade local, permitindo a disseminação e tornando acessível o conhecimento sobre doenças zoonóticas.



Figura 8 - Ação informativa na praça.



Figura 9 - Material utilizado para panfletagem.

Por fim, alunos do ensino infantil do município de Patos/PB fizeram uma visita técnica ao Laboratório de Patologia Animal HVU/UFCG. Foi exposto peças anatômicas de animais que apresentaram algumas patologias, onde são reservadas para finalidades de estudos. Em suma, a ideia é trazer experiências fora do âmbito escolar, com o fim de fomentar o interesse desses alunos para os fatores de riscos associadas à doenças transmissíveis entre animais e seres humanos.



Figura 10 - Visita dos alunos do ensino infantil ao Laboratório de Patologia Animal HVU/UFCG.

4. Conclusões

Em síntese, é válido destacar a importância dos efeitos sociais gerados à comunidade. Dentre elas estão os objetivos de desenvolvimento sustentáveis que abrangem saúde e bem-estar, educação de qualidade e vida terrestre. Em virtude disso, a instituição educacional se transformou em um espaço essencial para incentivar o desenvolvimento de competências que colaborassem para a edificação de uma comunidade mais ecologicamente responsável por meio da promoção do ensino aos jovens e adultos.

É certo que os desafios de disseminar o conhecimento na área educacional foram superados com efetividade, haja vista que nosso papel era influenciar nos hábitos e comportamentos em relação à saúde. Desse modo, fica estabelecido práticas conscientes nas rotinas dos indivíduos, uma vez que as mudanças de hábitos em relação aos cuidados à saúde não se limitam apenas às instalações escolares, mas também que haja troca de saberes com os moradores de Patos/PB.

A implementação de uma visão sobre saúde pública foi possível através de ações que favorecem o aprendizado nas escolas e nas ruas, de modo que foi permitido que aplicassem os conhecimentos em suas vivências diárias, incluindo medidas preventivas, detecção e cuidados de doenças transmissíveis entre animais e seres humanos.

5. Referências

ESTEVAM G.; JOB J.R.P.P. Animais exóticos domesticados com potencial zoonótico - Revisão da literatura. Revista Sociedade Brasileira de Clínica Médica 2016 abril-junho: 14(2): 114-20.

WERNER P.R. 2010. Patologia Geral Veterinária Aplicada. Roca, São Paulo, p.163-187.

SANTOS R.L.; ALESSI, A.C. Patologia Veterinária. 2 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 842p.

Agradecimentos

À Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Manoel Vieira e a comunidade externa da cidade de Patos/PB e ao Laboratório de Patologia Animal/HVU/UFCG.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.